

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

V.8, n.1. Janeiro, 2013.

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparação dos originais: Maria Leonor Baptista Esteves

Revisor de texto: Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2013

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília: ANA, 2013.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.

4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco	06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Dezembro.....	15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



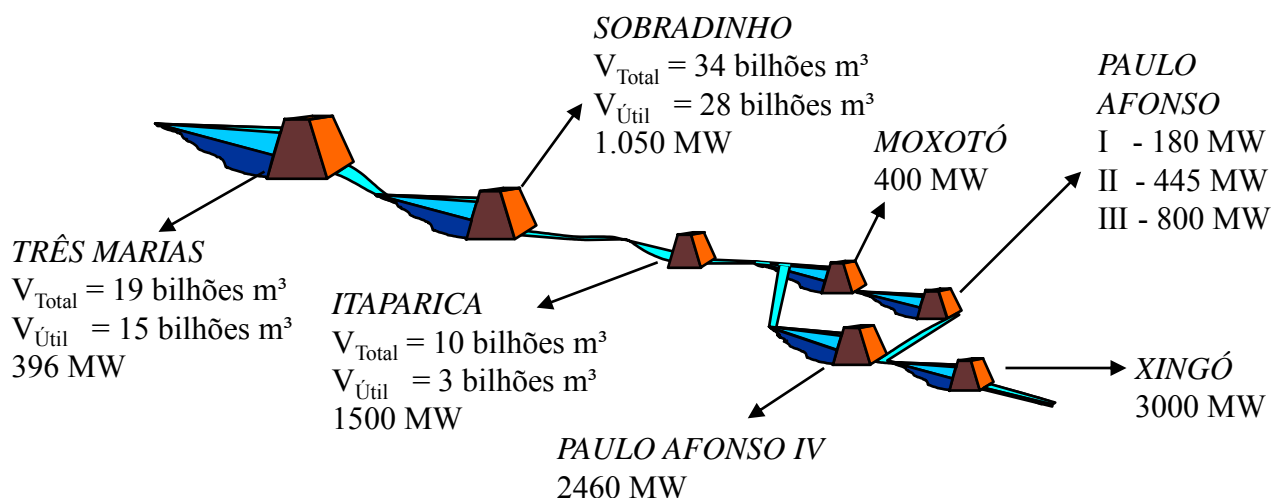
A bacia hidrográfica do Rio São Francisco e sua inserção no território nacional. Principais principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios, por agentes públicos e privados, visando garantir os usos múltiplos dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas. No caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições devem ser efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

O esquema abaixo apresenta as características e um balanço geral da operação no mês dos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm³)	Restrições de descarga (m³/s)	
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

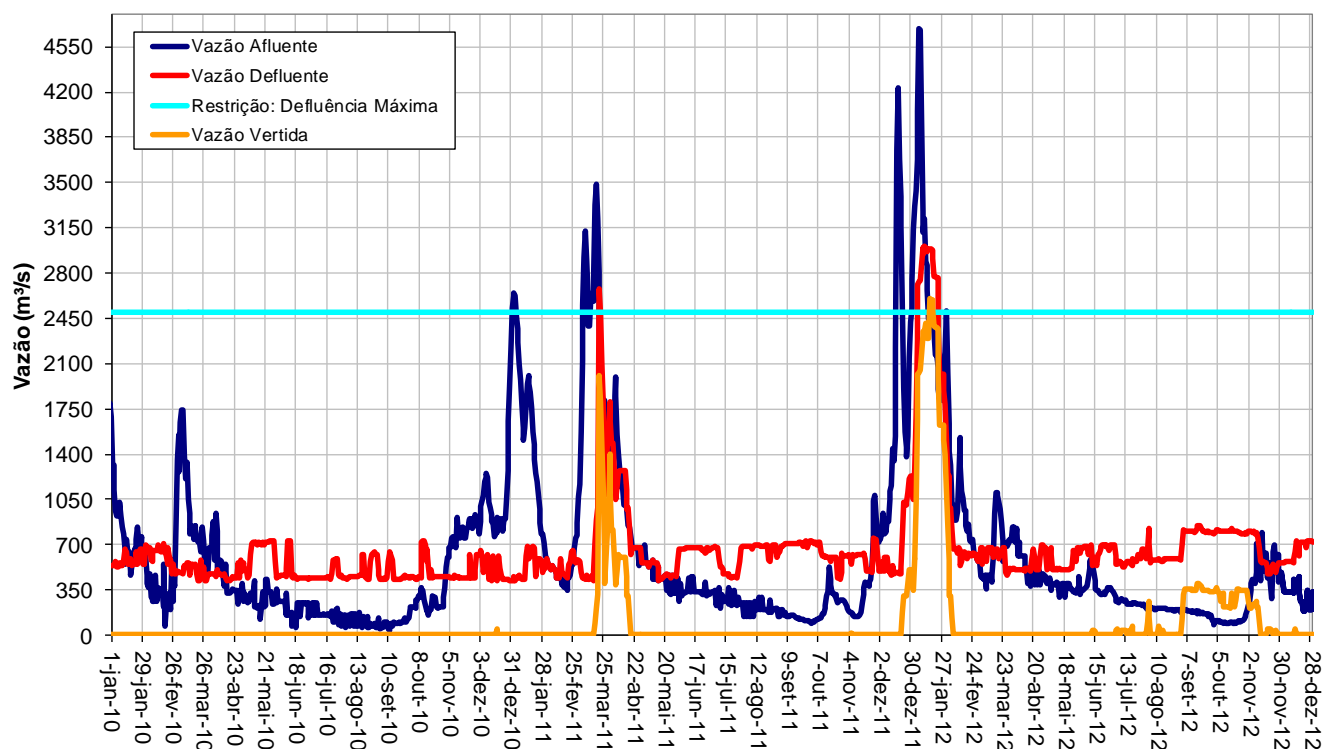
SIPO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 30/11/2012				Situação em 31/12/2012			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil
Três Marias	562,58	11.093	6.843	44,79	561,29	10.239	5.989	39,20
Sobradinho	385,66	13.414	7.967	27,79	385,6	13.288	7.841	27,35
Itaparica	301,42	8.824	1.590	44,80	301,23	8.690	1.456	41,05
Moxotó	251,54	1.226	-	-	251,38	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,21	26	-	-	229,84	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,33	121	-	-	251,11	121	-	-
Xingó	137,57	3.800	-	-	137,29	3.800	-	-

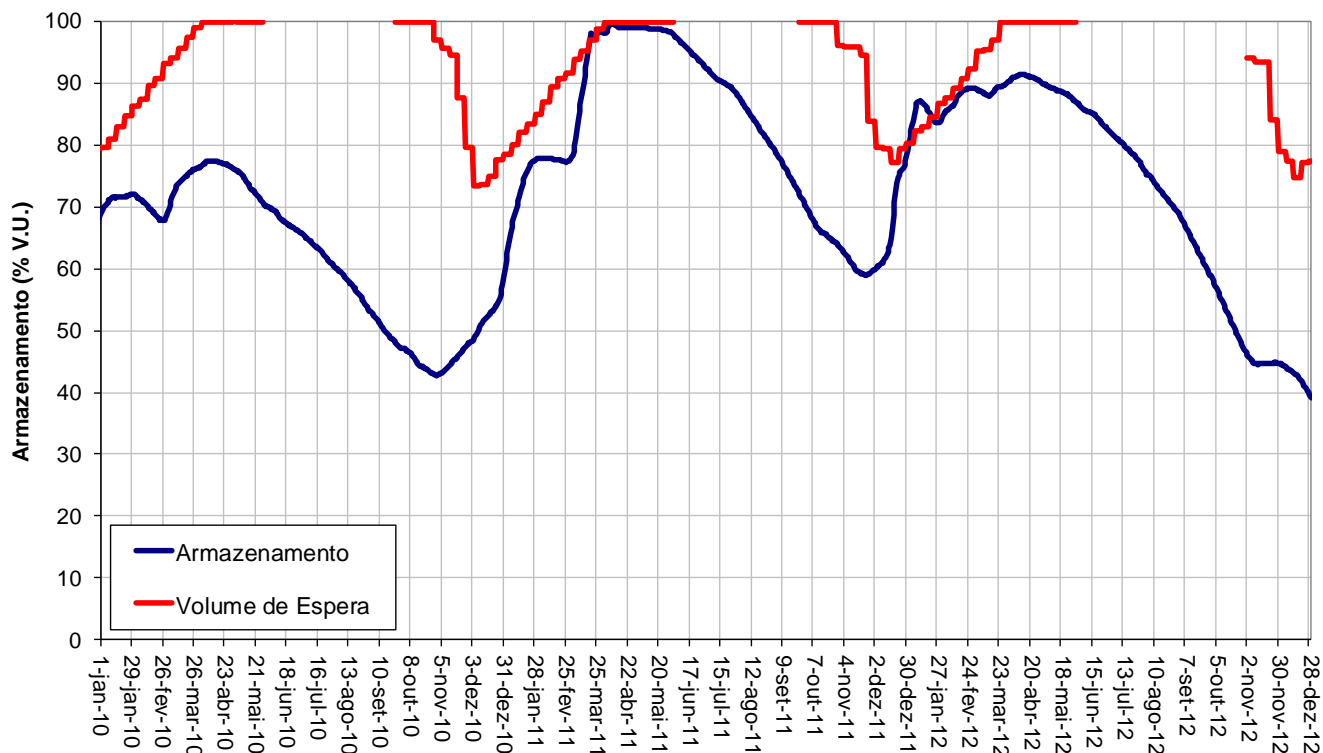
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

TRES MARIAS - VAZOES NATURAIS



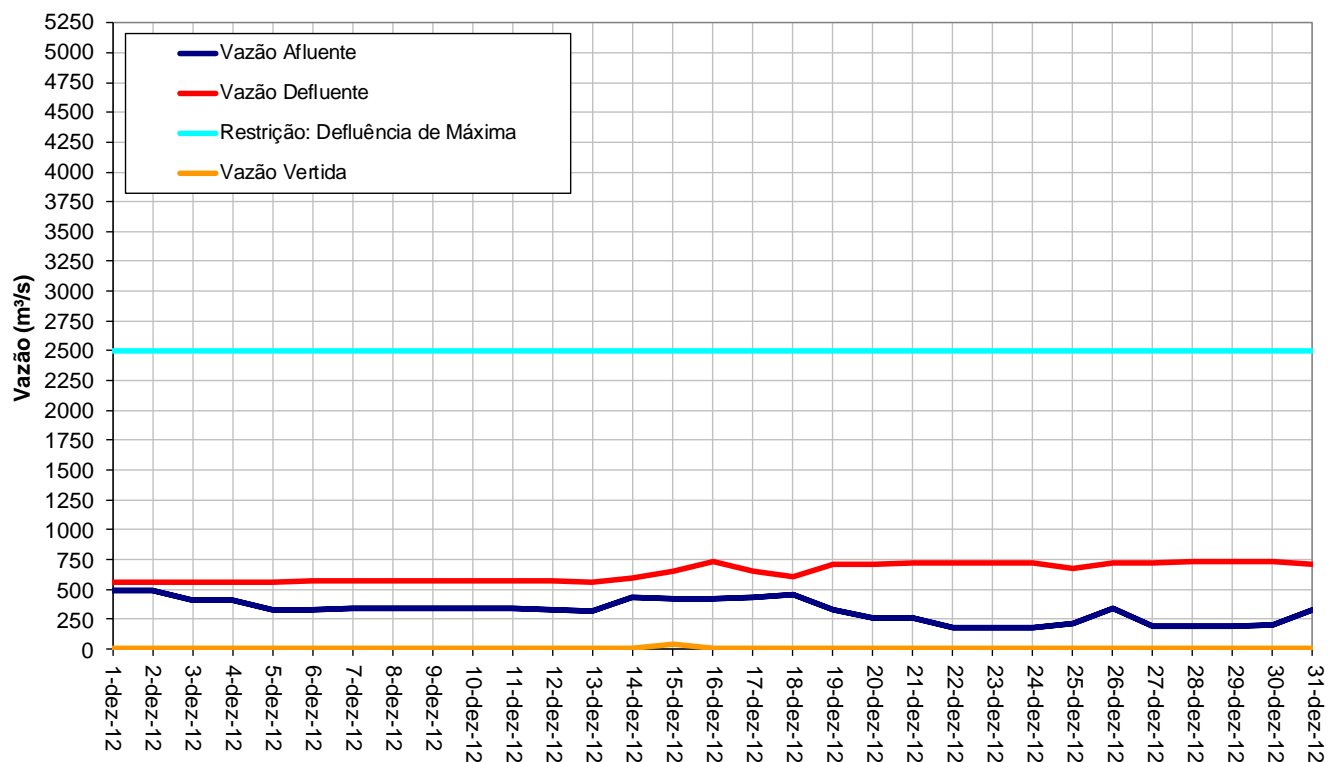
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

TRES MARIAS - VOLUME ACUMULADO

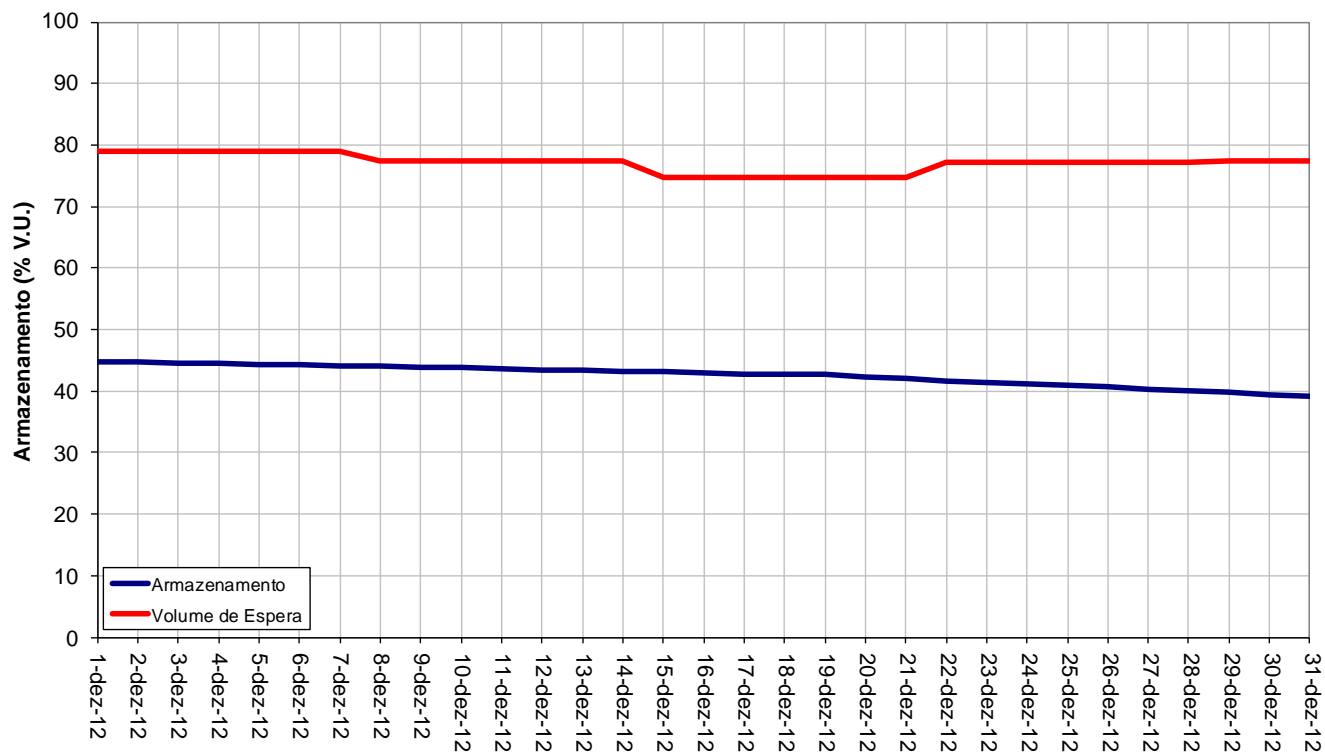


Período: dezembro de 2012

TRES MARIAS - VAZOES

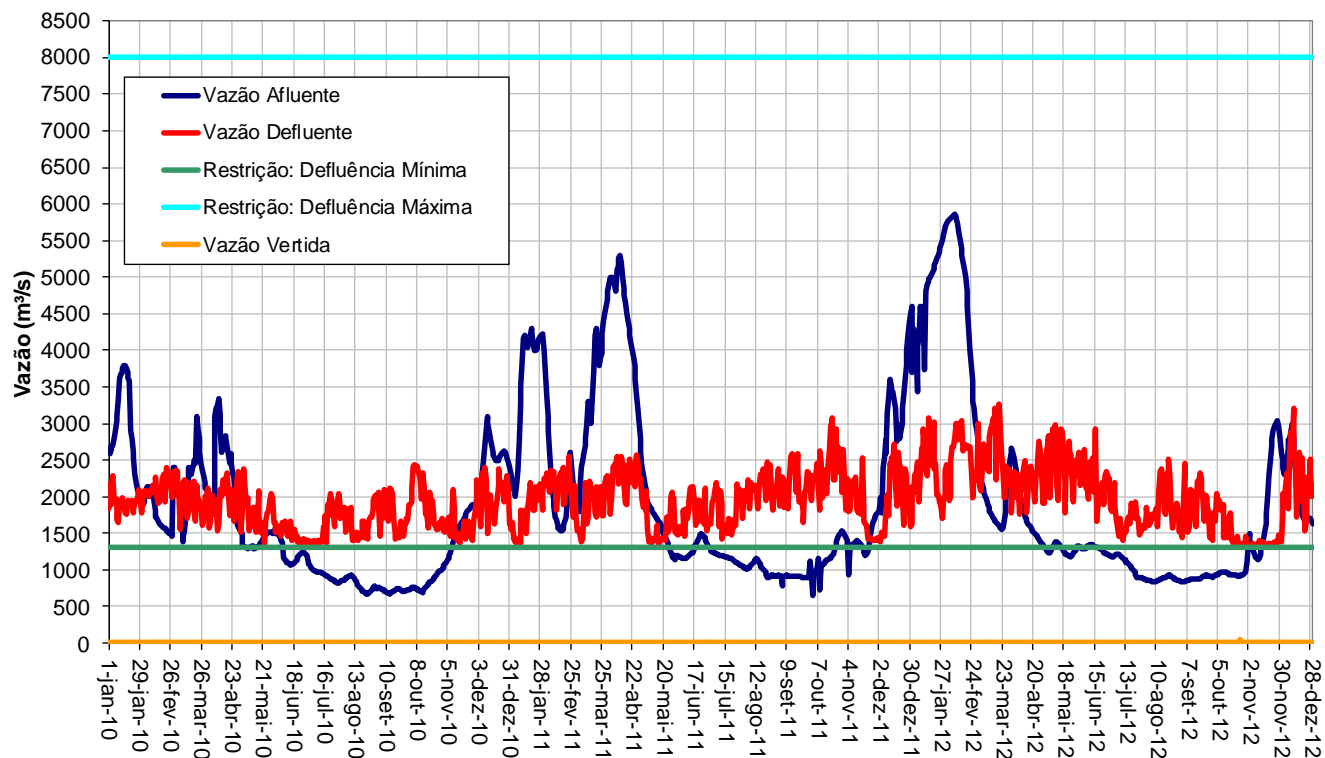


TRES MARIAS - VOLUME ACUMULADO



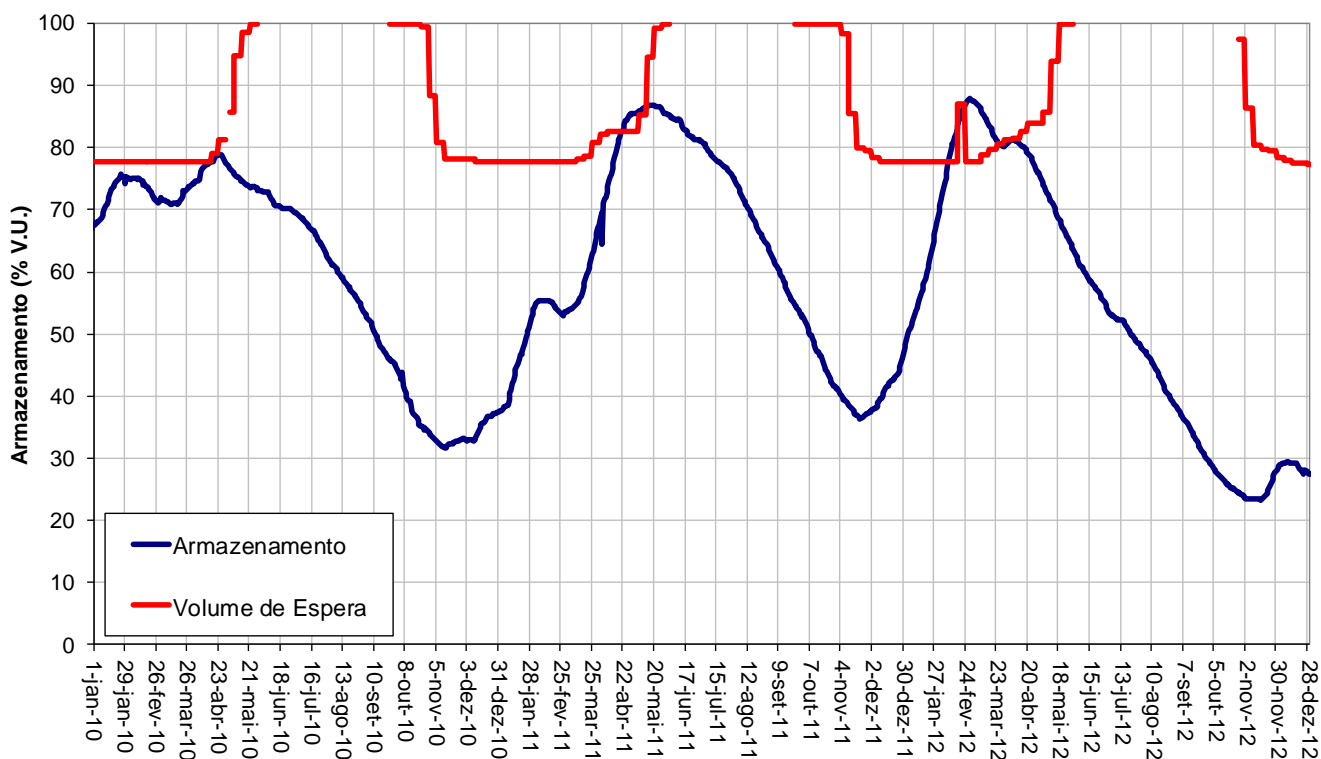
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

SOBRADINHO - VAZOES NATURAIS



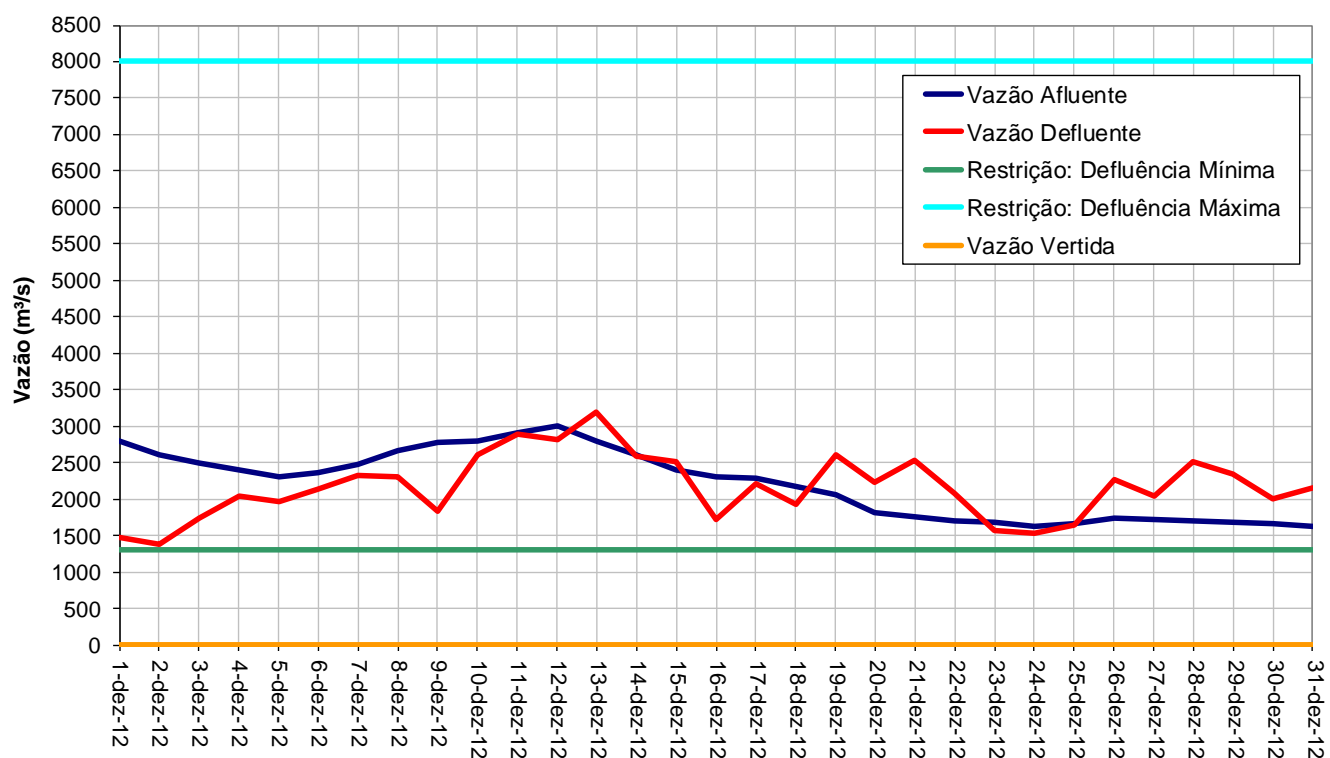
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO

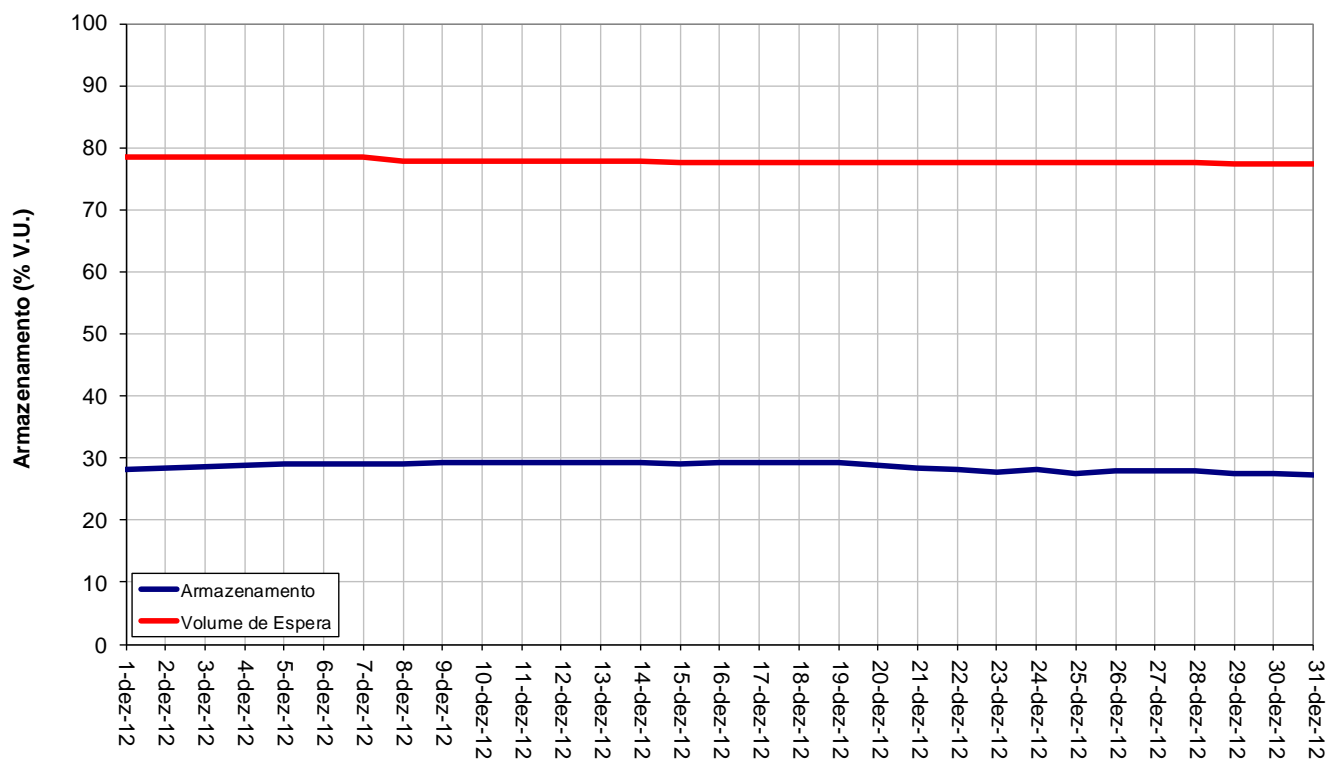


Período: dezembro de 2012

SOBRADINHO - VAZOES

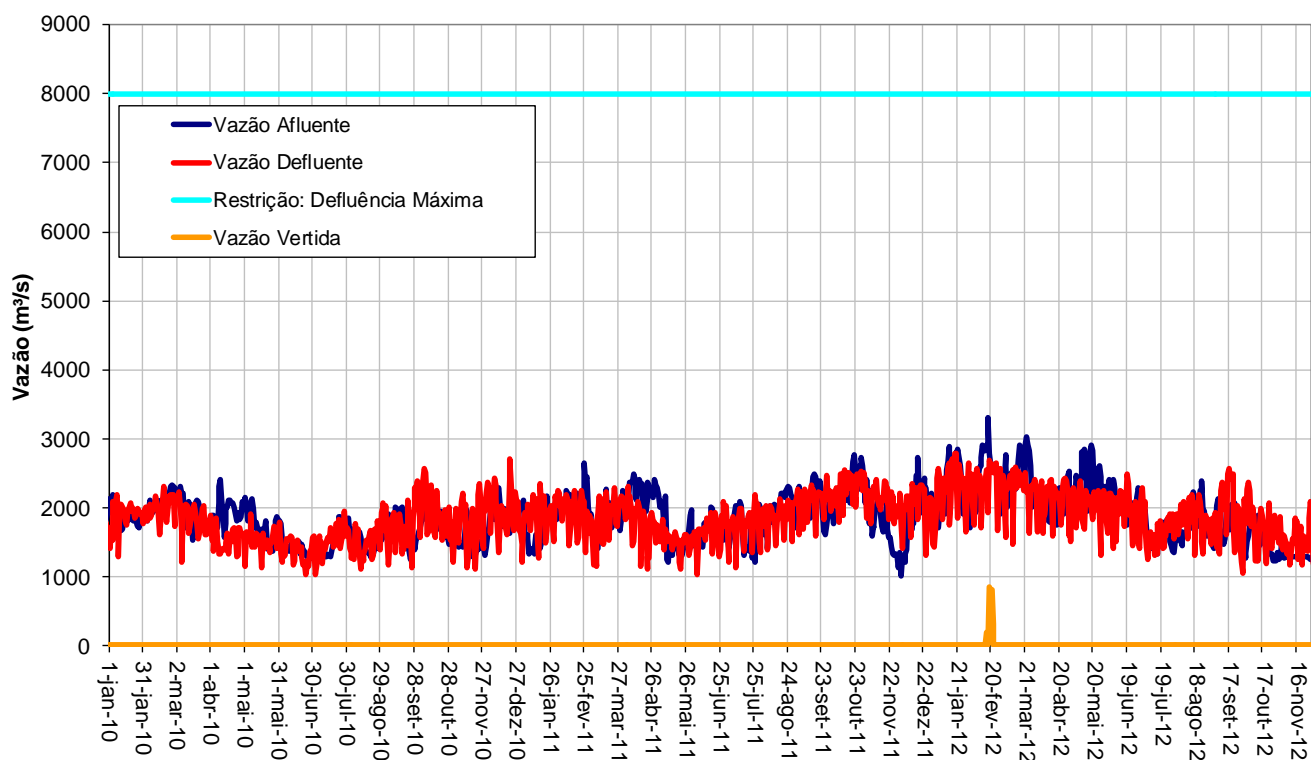


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



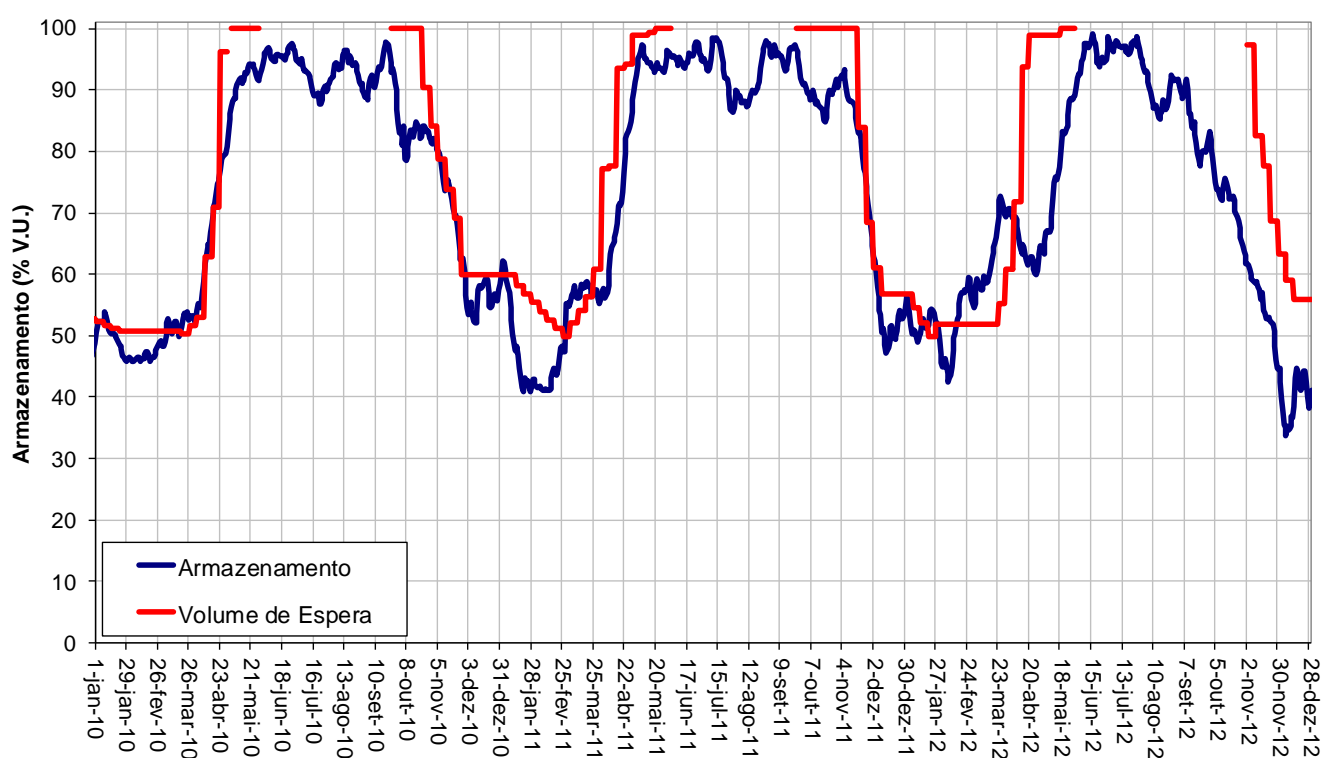
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

ITAPARICA - VAZOES NATURAIS



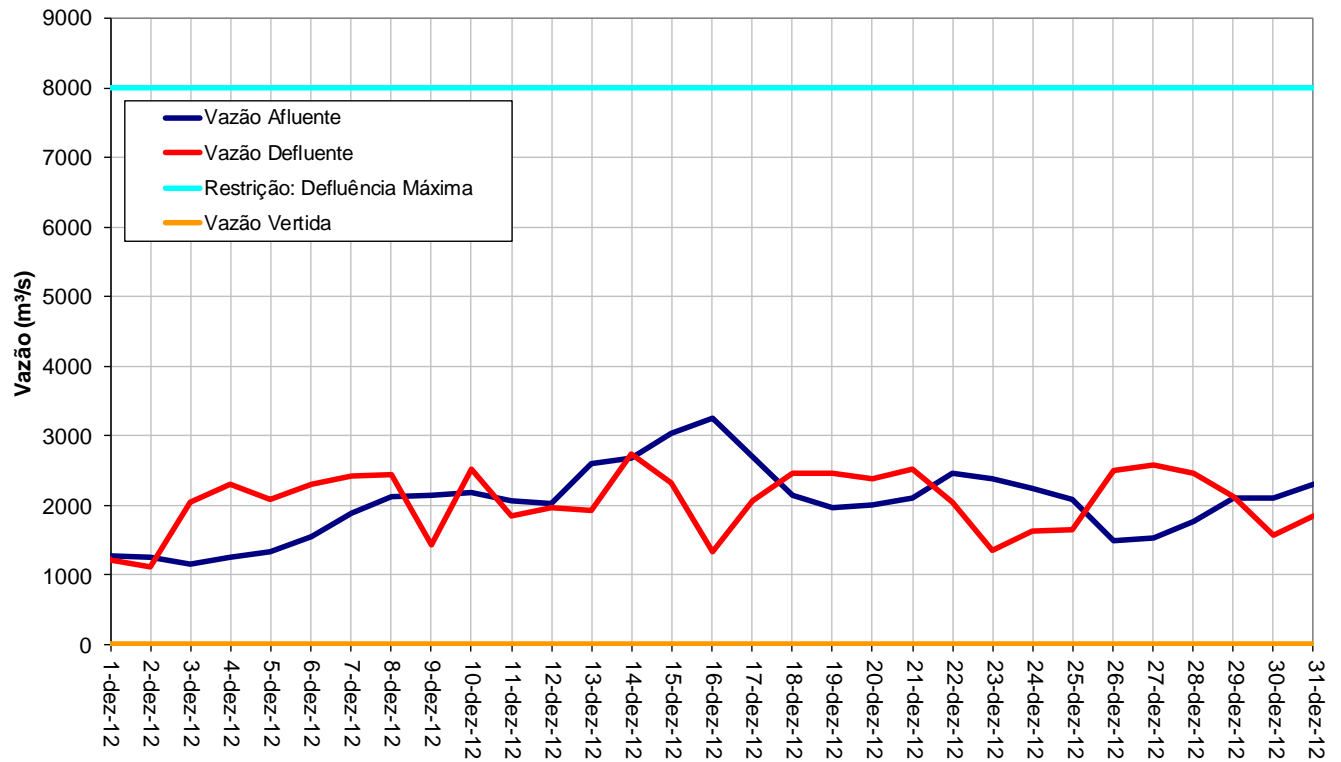
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

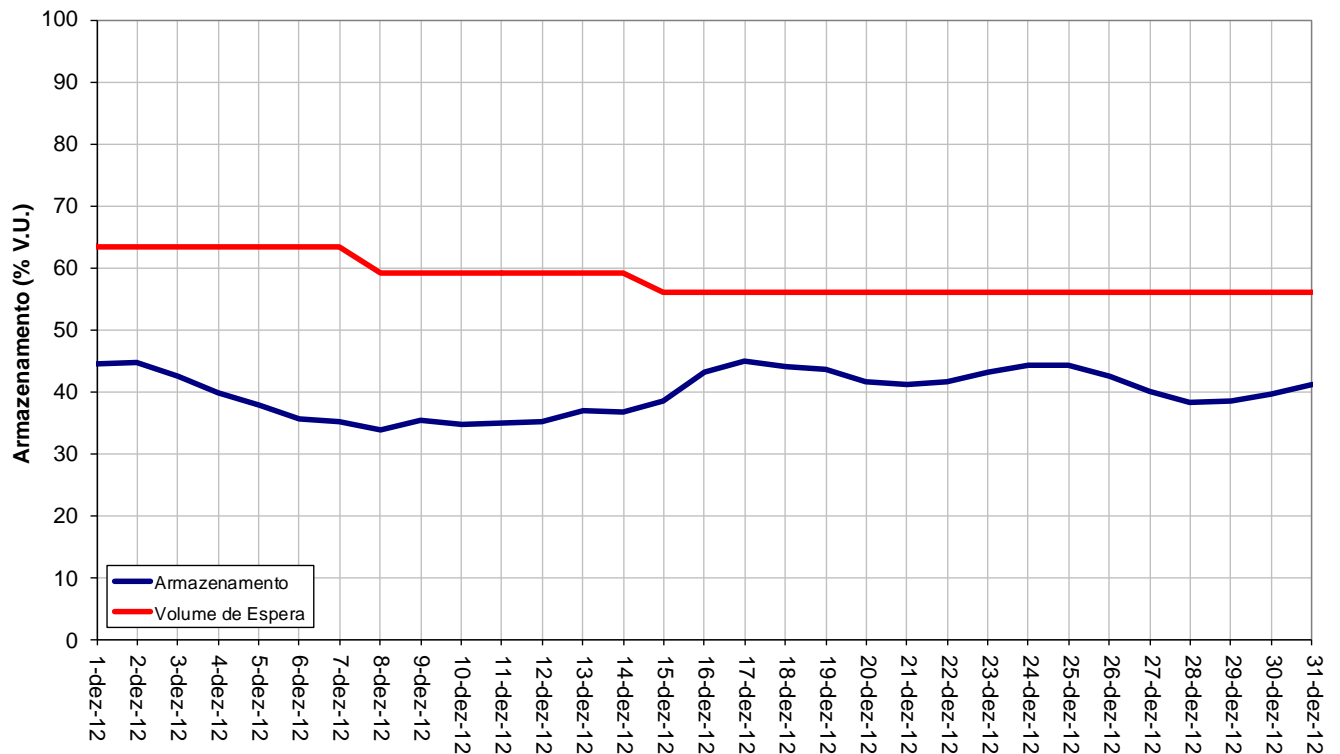


Período: dezembro de 2012

ITAPARICA - VAZÕES

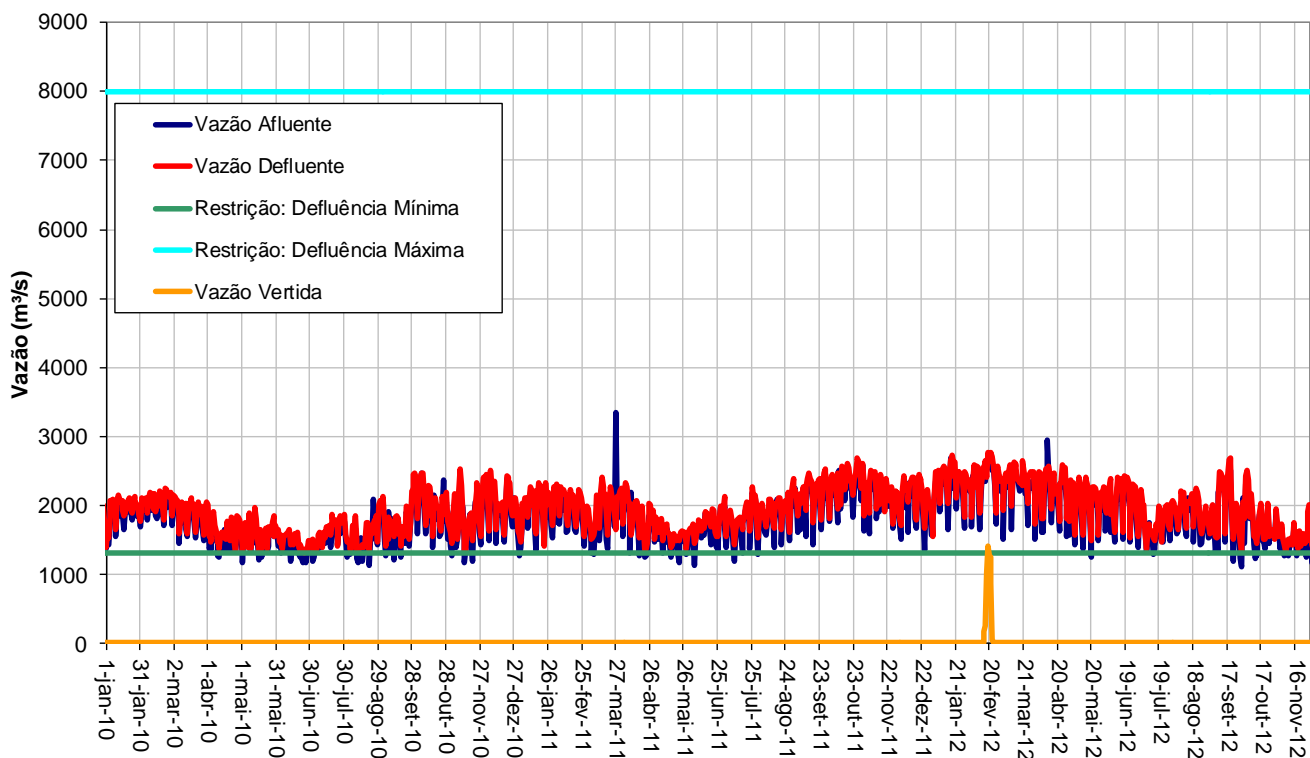


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



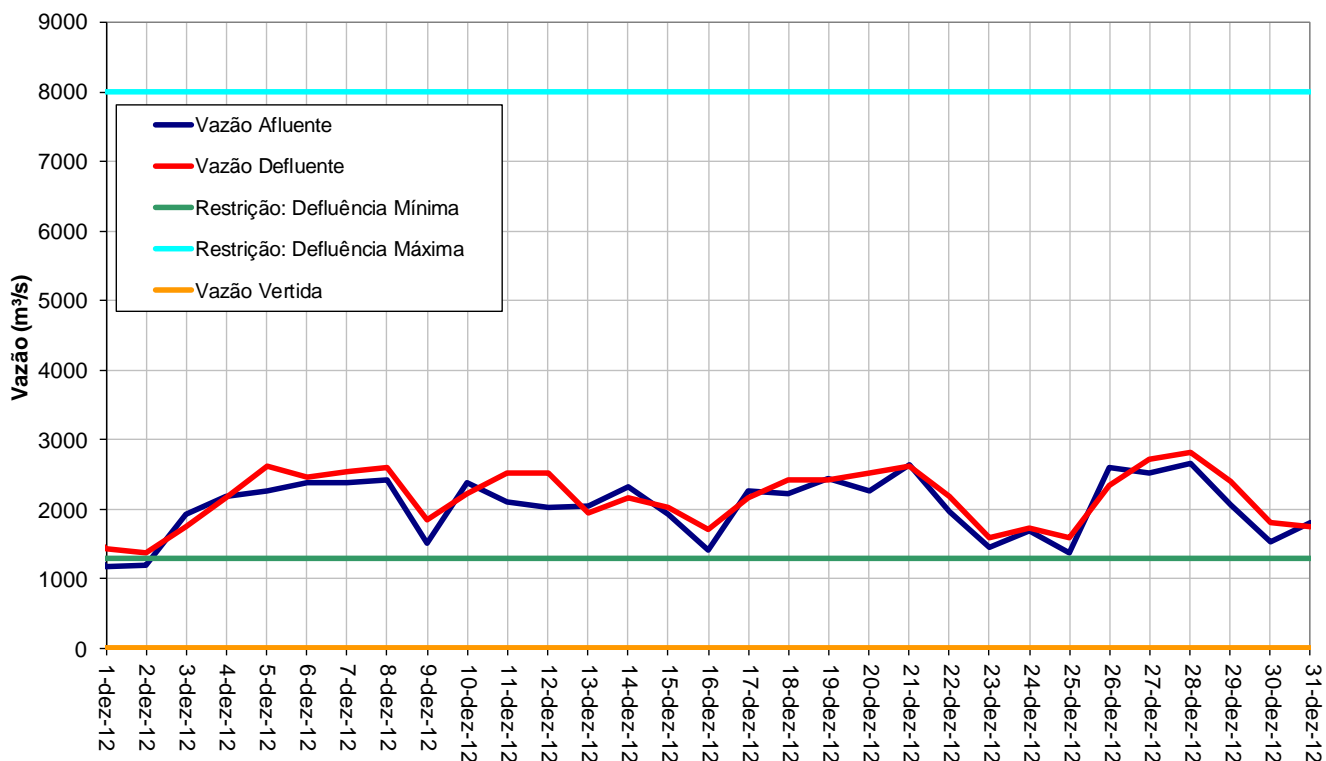
Período: janeiro de 2010 a dezembro de 2012

XINGO - VAZOES NATURAIS



Período: dezembro de 2012

XINGO - VAZOES

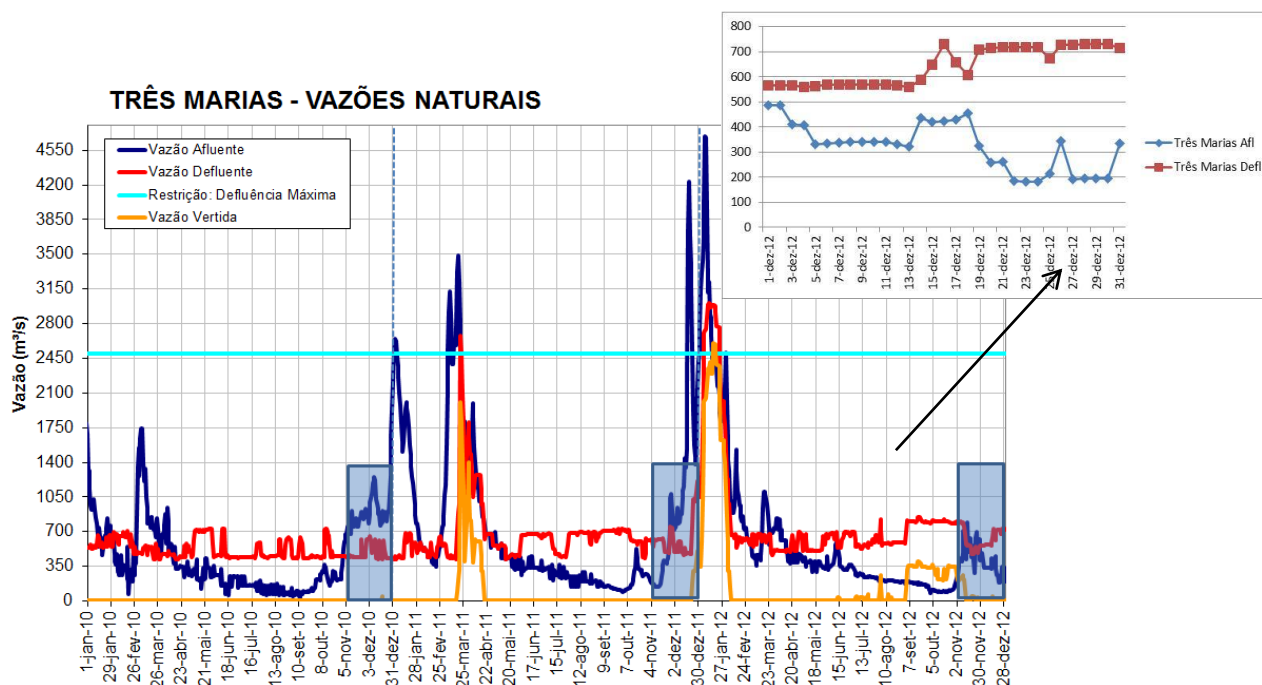


VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - DEZ/2012			
Reservatório	m ³ /s	% MLT	MLT
TRÊS MARIAS	321	28	1.146
SOBRADINHO	2227	66	3.374
ITAPARICA	2324	70	3.320
XINGÓ	2374	72	3.297

Observações adicionais referentes à operação no mês de dezembro:

Os principais reservatórios do Rio São Francisco apresentaram valores de vazões naturais abaixo da média, para o mês de dezembro (MLT, quadro acima).

Em Três Marias, houve redução de 5,59% no volume útil armazenado. As defluências foram superiores às afluências, ao longo do mês, ficando acima do valor de restrição de vazão mínima (500 m³/s). No entanto, as vazões afluentes diminuíram, ao longo do mês, enquanto as defluentes aumentaram (figura, a seguir).



Em Sobradinho, as afluências caíram em mais de 40%, do início para o final do mês. Enquanto as defluências aumentaram, na mesma proporção. Como resultado,

houve, apenas, decréscimo de 0,4% no volume útil. Adicionalmente, informa-se que não foi observada quebra de restrição de vazão mínima ou de vazão máxima. Em Itaparica, registrou-se redução de 3,8% no volume útil armazenado, entre os dias 1º e 31 de dezembro. As vazões afluentes e defluentes aumentaram, ao longo do mês.

Em Xingó, os valores de vazões defluentes permaneceram próximos aos valores de vazões afluentes, ao longo de todo o mês. Além disso, não foram rompidas as restrições de vazão defluentes mínima e máxima.